

# APRESENTAÇÃO

A Revista Nupeart apresenta, neste volume, o Dossiê Artes e Teatro na Educação Básica com a colaboração de professores que atuam em escolas públicas e que cursaram ou estão cursando o Mestrado Profissional (*stricto sensu*) em Artes em Rede Nacional (PROF-ARTES). É um programa formado por 11 Instituições de Ensino Superior (IES), no contexto da Universidade Aberta do Brasil, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, com a Coordenação Geral na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

A equipe editorial da Revista, ao divulgar a chamada para este Dossiê, pensou em oferecer aos profissionais da área de Artes um espaço para a divulgação de seus trabalhos desenvolvidos em escolas da rede pública de ensino. Chamamos atenção para o fato de que teatro aqui está entendido como um campo expandido, no qual a performance e as práticas corporais estão incluídas. Assim, os dez artigos aprovados para o Dossiê serão apresentados a seguir.

A performance na escola: evidenciando limites e possibilidades, de Isabella Fernanda Santos abre o Dossiê e trata dos desafios do ensino/aprendizagem da performance na escola, um gênero artístico muito presente na contemporaneidade. Na sequência, O teatro ambiental e a invasão do recreio, artigo no qual Gabriela Greco descreve de forma detalhada as práticas e estratégias realizadas no pátio de uma escola da periferia de Porto Alegre, com as/os alunas/os do grupo de teatro, discutindo conceitos como teatro ambiental e teatro de invasão. Marcelo Silva Mendes, autor do artigo Teatro de bonecos como dispositivo pedagógico com estudantes do ensino médio, apresenta parte de sua pesquisa de mestrado, que consiste no uso do teatro de bonecos com a técnica de animação direta-visível por alunos de Ensino Médio regular na disciplina de artes.

Abordando o campo da recepção teatral, Formação de espectadores teatrais: um experimento na escola de Alexandre Gandolfi Neto apresenta o resultado de uma prática pedagógica de ensino do teatro com ênfase na recepção de espetáculos no contexto escolar. Já em Pedagogia do teatro: uma experiência de ensino-aprendizagem na sala de aula, Leide Rosane Alcântara analisa o ensino de teatro na escola, defendendo a tríplice abordagem que engloba os fazeres do corpo, as tecnologias e o corpo teórico metodológico do teatro. Educação artística versus educação estética no ensino do teatro?, de Diogo José de Moraes Lopes Barbosa, aborda diferentes formas de ensino/aprendizagem do teatro, abrangendo não apenas o fazer, ou seja, as práticas dos alunos/atores, mas, sobretudo, as práticas de fruição do teatro em sala de aula.

Em Uma vivência de criação em artes na escola cristo trabalhador em Abaetetuba-PA, Alberto Valter Vinagre Mendesa apresenta a ideia de integração entre as linguagens artísticas, discutindo o papel e da identidade do professor-artista-pesquisador. O autor debruça-se, ainda, sobre as demandas e as vicissitudes do ensino das artes na escola. E em Corpo-brinca: o ato de brincar e a experiência criativa junto aos processos arte-educativos, Liubliana Silva Moreira Siqueir e Jorge das Graças Velloso abordam as relações entre o ato de brincar e a experiência criativa dando destaque a brincadeira como fonte de experiência estética no processo de criação.

Diana Alves de Souza Magalhães, em Texto encarnado: a escrita a partir do corpo, apresenta uma pesquisa corporal e prática, que tem como objeto o circo, entrelaçada com a questão que ela se coloca sobre quais textos nascem a partir da prática corporal e como esses textos podem transcrever uma prática sensível a um modelo marcado pela objetividade da pesquisa acadêmica. Para encerrar o Dossiê, Paola de Farias Oppitz propõe no artigo Aula de arte sem professor de arte: apontamentos de uma realidade gaúcha problematizar a realidade gaúcha, na qual a disciplina Arte é ministrada por profissionais de outras áreas. A autora defende de maneira contundente a valorização do professor de Arte, demonstrando sua preocupação com a formação do aluno na Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul.

Na Demanda Contínua, o trabalho de Denise Coimbra Alves, intitulado Conservatórios estaduais mineiros: da formação de professores de música a projetos, parcerias e capacitação docente para o ensino bási-

co, analisa as ações da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais que envolveram os Conservatórios Estaduais de Música, com definidos propósitos de atendimento à escolarização básica obrigatória, desde a formação de Professores de Música, seguida de projetos e parcerias. E, a partir das considerações de Felipe Rodrigo Caldas, Denise Cristina Holzer e Janice Aparecida Popi no texto A interdisciplinaridade em arte: algumas considerações, podemos refletir sobre a interdisciplinaridade nas aulas de Arte e na escola contemporânea, tema recorrente nas discussões que envolvem a Pedagogia da Arte.

Agradecemos o empenho de todos os autores para a publicação deste volume e desejamos a todos uma ótima leitura!

**Heloise Vidor**  
Editora convidada